

Sábado, 20 de Dezembro de 2025

## **Prefeito de Cuiabá acompanha entrega do Hospital Central ao lado do Governo do Estado**

**Agenda integrada**

Redação

O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini, acompanhado da secretária municipal de Saúde, Danielle Carmona, participou na tarde desta sexta-feira (19) da inauguração do Hospital Central de Mato Grosso, no Centro Político Administrativo. A visita institucional ocorreu um dia após a inauguração do Centro Médico Infantil (CMI) de Cuiabá, reforçando a agenda integrada de fortalecimento da rede pública de saúde na capital.

Durante o evento, o prefeito destacou a relevância histórica da entrega do hospital, que permaneceu com as obras paralisadas por mais de três décadas, e elogiou a qualidade da estrutura colocada à disposição da população. “O Hospital Central estava há cerca de 30 anos parado. O Governo do Estado, com excelência, conseguiu concluir esse hospital e entregar um dos melhores equipamentos de saúde de Mato Grosso. Arrisco dizer que é o melhor, inclusive superior a muitos da iniciativa privada. Isso vai somar muito com a rede municipal de saúde de Cuiabá”, afirmou Abilio.

Segundo o prefeito, a nova unidade terá papel estratégico no apoio às demandas de média e alta complexidade, contribuindo diretamente para reduzir filas e acelerar atendimentos. “Esse hospital vai ajudar muito a prefeitura, especialmente nas cirurgias eletivas. Amplia vagas de UTI, amplia a capacidade cirúrgica e beneficia não só Cuiabá, mas toda a população de Mato Grosso”, completou.

O governador Mauro Mendes classificou o Hospital Central como “o melhor hospital público do Brasil”, destacando tanto a estrutura física quanto o modelo de gestão. “Estamos entregando um hospital que, seguramente, é um dos melhores do Brasil. Pela estrutura, tem todos os predicados para receber esse título”, declarou. Ele ressaltou ainda que a administração ficará a cargo do Hospital Albert Einstein, referência nacional e internacional em saúde. “Tenho absoluta convicção de que o Albert Einstein tem todas as condições de trazer essa cultura e esse know-how acumulados ao longo de décadas”, acrescentou.

Com 32 mil metros quadrados de área construída, o Hospital Central contará com 287 leitos, sendo 60 de UTI, 36 de cuidados intermediários e 191 de enfermaria. A unidade foi projetada para realizar cerca de 32 mil consultas, 80 mil exames e 6.500 cirurgias por ano, além de oferecer diversas especialidades, incluindo procedimentos oncológicos e cirurgia robótica. A previsão é de que o hospital entre em operação plena em janeiro de 2026, consolidando-se como um novo pilar da saúde pública em Mato